



RAPID

EDIÇÃO DA REPRESENTAÇÃO DA COMISSÃO EUROPEIA EM PORTUGAL

Lisboa, 28.10.2011
IP/11/1292

Cultura: incentivar a digitalização para incentivar o crescimento

A Comissão Europeia adoptou uma recomendação em que solicita aos países da UE que intensifiquem esforços, conjuguem recursos e associem o sector privado à digitalização de material cultural. Trata-se de um elemento essencial para tornar o património cultural europeu mais largamente acessível e incentivar o crescimento das indústrias criativas na Europa. O material digitalizado deve ser disponibilizado através da Europeana, a biblioteca digital europeia, que é também arquivo e museu (ver www.europeana.eu).

A recomendação desafia os países membros a elaborarem planos sólidos e constituírem parcerias para aumentarem, até 2015, o número de objectos disponíveis na Europeana de 19 milhões para 30 milhões; colocarem em linha mais obras sujeitas a direitos de autor, ou que tenham deixado de ser publicadas; e adaptarem a legislação nacional e as estratégias que garantem a preservação a longo prazo de materiais digitais.

Nas palavras de Neelie Kroes, Vice-Presidente da Comissão responsável pela Agenda Digital: *"A Europa tem provavelmente o património cultural maior do mundo. Não pode perder as oportunidades proporcionadas pela digitalização e arriscar-se a ver-se confrontada com o declínio cultural. A digitalização leva a cultura às casas das pessoas e é um recurso valioso para a educação, o turismo, os jogos, as animações e todas as indústrias criativas. Investir na digitalização irá criar empresas novas e suscitar novos empregos."*

A Europeana, que começou com 2 milhões de objectos ao ser lançada em 2008, integra actualmente mais de 19 milhões de objectos, acessíveis agora através de uma interface mais intuitiva e interactiva. Para garantir um conteúdo mais equilibrado de contributos provenientes de toda a Europa, a recomendação fixa metas para conteúdo mínimo por Estado-Membro até 2015.

A recomendação assenta nas conclusões do Comité de Sábios (grupo de reflexão de alto nível) sobre a colocação em linha do património cultural da Europa, estabelecido em 2010 (ver [IP/11/17](#)).

A adopção de medidas de apoio às indústrias culturais e criativas e a criação de um modelo sustentável de financiamento da Europeana são dois dos objectivos da Agenda Digital para a Europa (ver [IP/10/581](#), [MEMO/10/199](#) e [MEMO/10/200](#)).

Contexto

Colocar em linha o património cultural da UE significa a possibilidade para os cidadãos, em toda a Europa, de acederem a esse património e de o utilizarem para fins recreativos, de estudo ou de trabalho, em qualquer momento. Uma vez digitalizado, o material pode também ser útil para fins comerciais e não comerciais, como o desenvolvimento de conteúdos de ensino e de aprendizagem, documentários ou aplicações no domínio turístico. Isso abrirá oportunidades económicas consideráveis às indústrias criativas da Europa, que representam actualmente 3,3 % do PIB da UE e 3 % dos seus postos de trabalho.

"Rapid" é um Boletim da Representação da Comissão Europeia em Portugal com carácter informativo não oficial. Reprodução total ou parcial autorizada.

Metas indicativas (número de objectos) para o contributo para a Europeia por país:

Áustria	600 000
Bélgica	759 000
Bulgária	267 000
Chipre	45 000
República Checa	492 000
Dinamarca	453 000
Estónia	90 000
Finlândia	1 035 000
França	4 308 000
Alemanha	5 496 000
Grécia	618 000
Hungria	417 000
Irlanda	1 236 000
Itália	3 705 000
Letónia	90 000
Lituânia	129 000
Luxemburgo	66 000
Malta	73 000
Países Baixos	1 571 000
Polónia	1 575 000
Portugal	528 000
Roménia	789 000
Eslováquia	243 000
Eslovénia	318 000
Espanha	2 676 000
Suécia	1 936 000
Reino Unido	3 939 000

A nova recomendação actualiza uma recomendação de 2006. Tem em conta os relatórios de execução dos países membros de 2008 e 2010, que mostram que, a despeito de alguns melhoramentos realizados, é necessário intensificar a acção no que respeita aos recursos financeiros, às metas quantitativas para a digitalização e à solidez do apoio à Europeia

A recomendação solicita aos países membros que:

- Ponham em prática planos sólidos para os seus investimentos no domínio da digitalização e fomentem parcerias público-privadas para a partilha dos custos de digitalização. A recomendação define princípios fundamentais para garantir que essas parcerias sejam justas e equilibradas.
- Tornem disponíveis 30 milhões de objectos através da Europeia até 2015, incluindo todas as obras-primas da Europa que não estejam já sujeitas a direitos de autor, bem como todo o material digitalizado com financiamento público.
- Coloquem em linha mais material sujeito a direitos de autor, por exemplo, mediante a criação de condições de enquadramento jurídico que permitam a digitalização em grande escala e a acessibilidade transfronteiriça de obras que deixaram de ser publicadas.
- Reforcem as respectivas estratégias e adaptem a legislação nacional, de modo a garantir a preservação a longo prazo do material digital, por exemplo, assegurando-se de que o material integrado não está protegido por medidas técnicas de conservação que impeçam os bibliotecários de o salvaguardar.

A Europeia e as actividades conexas são uma das infra-estruturas do serviço digital indigitadas para financiamento a título do Mecanismo Interligar a Europa (2014-2020) (ver [MEMO/11/709](#)). A digitalização de artefactos culturais cria oportunidades consideráveis de interacção com o público e

de desenvolvimento comercial. Por exemplo, como parte do projecto recentemente lançado pela Europeia, «A Primeira Guerra Mundial nos documentos quotidianos» (<http://www.europeana1914-1918.eu>), que permite aos cidadãos darem à Europeia o seu contributo pessoal de recordações da 1.ª Guerra Mundial, mais de 25 000 entradas foram já recolhidas e digitalizadas. A campanha itinerante [Hack4Europe!](#) deu acesso ao conteúdo da Europeia a 85 promotores de toda a Europa e deu origem a 48 protótipos de aplicações inovadores para telefones e dispositivos de jogo portáteis.

Consultar também [MEMO/11/745](#)

Ligações úteis:

Recomendação relativa à digitalização de material cultural e à sua preservação em linha:

http://ec.europa.eu/information_society/activities/digital_libraries/index_en.htm

Europeana, biblioteca digital da Europa, arquivo e museu: <http://www.europeana.eu/portal/>

Sítio Web da Agenda Digital: <http://ec.europa.eu/digital-agenda>

Sítio Web de Neelie Kroes: http://ec.europa.eu/commission_2010-2014/kroes/

Acompanhe Neelie Kroes no Twitter: <http://twitter.com/neeliekroeseu>

Siga-nos no TWITTER:

<http://twitter.com/rapidportugal>

Para mais informações sobre assuntos europeus:

<http://ec.europa.eu/portugal>